

# Governador participa de abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol em Uberaba

Sex 29 abril

O governador Romeu Zema participou, nesta sexta-feira (29/4), da abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. O evento, organizado pela Companhia Mineira de Açúcar e Álcool (CMAA) e pela Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), foi realizado na Usina do Tijuco, na fazenda Santa Vitória, região produtora de cana-de-açúcar e derivados. A reunião contou com empresários, executivos, produtores e lideranças políticas da região para um balanço sobre a safra de 2021/22 e estimativas para 2022/23.

A CMAA marca o início da Safra 2022/2023 com uma projeção de moagem de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que resultará em uma produção de 630 mil toneladas de açúcar, 330 milhões de litros de etanol e quase 400 mil MW/h de energia. A produção desta safra deve gerar uma receita líquida superior a R\$ 2 bilhões, e ser responsável por mais de 10 mil empregos diretos e indiretos.

O governador destacou a importância do setor para o estado e ressaltou que o crescimento significativo da área tem impulsionado Minas Gerais, gerando emprego e renda. “O agronegócio em Minas tem sido a atividade que mais tem crescido, que mais tem gerado empregos. Estamos aqui prestigiando um setor que, em especial, lida com grandes empresas. Vale lembrar que temos em Minas mais de 600 mil propriedades rurais, a grande maioria delas de micro e pequenos empresários. E o nosso apoio tem sido a todos”, disse o chefe do Executivo estadual.

Ele também elencou ações tomadas pelo Estado para fomentar o setor. “Tivemos nos últimos seis meses o congelamento do ICMS no combustível, que foi um apelo da população, mas que também beneficiou o setor. E estamos dando todo apoio ao setor, principalmente, com melhorias na infraestrutura. O Governo de Minas está levando energia trifásica para diversos municípios, para ajudar os agricultores. Não dá para colocar uma bomba de irrigação, um refrigerador com a energia monofásica. Será um investimento de mais de R\$ 22 bilhões por meio da Cemig”, disse.

“É importante também a melhora na malha viária, que estava sucateada nos últimos anos e lançamos agora o programa Provias, que vai investir R\$2,15 bilhões na recuperação de mais de dois mil quilômetros de rodovias. E temos ainda a questão da mão de obra, temos o Trilhas de Futur, programa da Secretaria de Educação, que tem formado mão de obra por meio de cursos técnicos”, acrescentou.

O presidente da Siamig, Mário Campos, lembrou o momento difícil para a agricultura no último ano, com a maior seca da história da região.

"Agora, estamos dando o pontapé com o início deste novo período. Vamos entregar para a sociedade uma safra de 68 milhões de toneladas de cana, com a recuperação de quatro milhões de toneladas. Vamos produzir 4,3 milhões de toneladas de açúcar, três bilhões de etanol e mais de três milhões de megawatts hora. E assim vamos transformando o futuro", afirmou.

## **Força do setor em Minas**

Minas Gerais conta com 34 usinas em atividade e 130 municípios produtores de cana de açúcar, gerando cerca de 167 mil empregos. No ranking nacional, o estado aparece como o segundo em produção de açúcar, terceiro em cana e quarto em etanol, biocombustível derivado da cana.

A nível nacional, a produção de cana de açúcar em Minas representa 11,4% do que é produzido no país. O estado também se destaca na geração e comercialização de bioeletricidade. Ao todo, são 23 usinas de bioeletricidade instaladas em solo mineiro, produzindo 3,196 milhões de MWh de energia que atendem 1,18 milhão de pessoas.

## **Triângulo Mineiro**

A região do Triângulo é a que mais se destaca na produção de cana no estado. De acordo com o IBGE, em 2020, a produção local alcançou 52,5 milhões de toneladas, o que representou 67% da produção mineira. Considerando a produção de álcool e cana de açúcar, Minas arrecadou R\$ 3,8 bilhões por meio do setor, entre os anos de 2018 e o primeiro trimestre de 2022.